

FOLHA FEN



Conquista na Graduação

#OrgulhoFEN

Já está em vigor o novo Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem (PPC)

Compromisso com a formação de enfermeiros, alinhada às necessidades do SUS. [Acesse aqui](#)



A construção de um currículo constitui um processo intencional e coletivo, orientado pela análise crítica do passado e do presente, com vistas à projeção de um futuro mais qualificado para a formação profissional. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Faculdade de Enfermagem (FEN) foi concebido como um currículo vivo, dinâmico e em permanente construção, refletindo as relações, vivências e demandas do contexto social e institucional.

A FEN tem por objetivo formar enfermeiros generalistas, que atuem com ética e liderança, exercendo a Enfermagem de forma crítica e reflexiva na assistência, gestão, ensino, pesquisa e participação social. Acredita-se que a atuação do enfermeiro deve ser fundamentada na qualidade e na integralidade do cuidado ao indivíduo, família e

comunidade, na promoção da equidade, na interprofissionalidade, no conhecimento científico e nos preceitos teórico-metodológicos da profissão.

O processo de elaboração do novo PPC caracterizou-se por ampla participação de professores, estudantes e egressos, sob a coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio de debates, oficinas, reuniões e produção coletiva de textos. Essa construção colaborativa valorizou experiências acumuladas, diferentes perspectivas e o compromisso com a formação de enfermeiros, alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Embora publicado como documento formal, o currículo não se apresenta como algo estanque, mas como expressão de um projeto formativo em constante atualização.

Este processo de construção coletiva foi um marco importante, pois problematizou o fazer pedagógico e social, e iniciou a elaboração de propostas do que a comunidade concebeu como avanço. Foi adotado um método de construção sistematizado, necessário para garantir o caráter democrático de sua elaboração, bem como o currículo como produto e como processo, em etapas que não foram lineares, mas cíclicas, de construção-desconstrução-nova construção.

A revisão do PPC ocorreu em consonância com os documentos relacionados às Diretrizes Curriculares Nacionais, normativas do MEC e UFG, políticas nacionais de saúde e recomendações de organismos internacionais. O

redimensionamento da carga horária considerou a inserção da extensão universitária no currículo, a ampliação do estágio curricular obrigatório, a unificação de componentes curriculares institucionais e a inclusão de novas disciplinas estratégicas para o perfil do egresso.

A revisão curricular contemplou modificações nas disciplinas, com atualização de nomenclaturas, ementas, referências, cargas horárias e períodos de oferta, buscando afastar-se da lógica fragmentada do modelo biomédico e reforçar os princípios da enfermagem e da formação generalista.

Temáticas consideradas relevantes para a formação do Enfermeiro serão abordadas de forma transversal ao longo do curso, contando com espaços formais de aprofundamento e fortalecendo a integração entre teoria e prática. Foram criados componentes curriculares que favorecem a integração e valorizam a interdisciplinaridade.

O novo currículo também reforça a inserção de temas transversais como saúde digital e segurança do paciente. Atende também à iniciativa de inserção precoce dos estudantes em temas da prática profissional, como exemplificado pela inclusão da disciplina Introdução ao Atendimento Pré-Hospitalar no primeiro semestre. No âmbito dos estágios, houve ampliação da carga horária e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e Gestão em Saúde, além da consolidação do Estágio Interprofissional como disciplina

obrigatória, reafirmando a importância da integração ensino-serviço e a formação para o trabalho em equipe.

As disciplinas optativas foram ampliadas, contemplando áreas estratégicas e demandas regionais, bem como temas relacionados à diversidade, populações em vulnerabilidade, povos originários e saúde do trabalhador. A atualização das ementas e referências buscou promover equidade, inclusão e valorização de diferentes saberes e culturas, reforçando o compromisso social da formação.

Além disso, em cada componente curricular, ao buscar o desenvolvimento das competências necessárias ao enfermeiro, faz-se uma proposta de integração entre os temas e disciplinas e valoriza-se a pluralidade das atividades acadêmicas e extracurriculares que se baseiam em projetos, atividades voltadas à resolução de problemas da realidade e de pesquisa.

Por fim, o PPC reafirma o compromisso institucional da FEN com uma educação transformadora, crítica, reflexiva e baseada em evidências, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos princípios do SUS. Diante dos desafios contemporâneos da profissão e das desigualdades sociais e epidemiológicas do país, o currículo se configura como estratégia fundamental para a formação de enfermeiros qualificados, éticos e comprometidos com a melhoria da saúde da população brasileira.

Retrospectiva FEN/UFG 50 Anos

#OrgulhoFEN

Café com História

Evento que marcou o início das comemorações de 50 anos da FEN



Em meio às comemorações que marcam o cinquentenário da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN-UFG), 2025 começou com um encontro carregado de afeto, memória e reconhecimento. O Café com História: FEN 50 Anos, realizado no dia 30 de janeiro, foi o primeiro capítulo de uma programação especial pensada para celebrar meio século de trajetórias, conquistas e pessoas que ajudaram a construir a identidade da unidade.

A FEN completará 50 anos em junho de 2025, e as atividades comemorativas vêm sendo organizadas por uma comissão responsável por planejar ações ao longo de todo o ano, culminando no evento principal, marcado para o dia 3 de junho. O Café com História, no entanto, cumpriu um papel simbólico: olhar para trás para entender a força do caminho percorrido.

Mais do que um evento institucional, o encontro reuniu servidoras e

servidores efetivos, aposentados, docentes de diferentes gerações e colaboradores em um ambiente de escuta e partilha. Fotos, objetos, relatos e lembranças deram forma a uma verdadeira viagem no tempo, que ajudou a compor a linha do tempo da FEN e a resgatar narrativas que atravessam décadas de ensino, cuidado e compromisso com a Enfermagem.

Para a professora Dra. Lucimeire Lemes, docente da FEN há cerca de 20 anos, o momento teve um significado especial. Segundo ela, o objetivo foi justamente aproximar as precursoras da unidade das gerações atuais e valorizar a construção coletiva da história. “Foi um encontro de gerações, em que todas se sentiram muito à vontade para compartilhar causos pitorescos e emocionantes”, lembra.

A organização do Café com História ficou a cargo de uma subcomissão liderada pela diretora da FEN, professora Camila Caixeta, com a participação das docentes efetivas Adrielle Souza e Selma Montefusco, além das professoras aposentadas Elizabeth Esperidião, Maria Alves e Virgínia Brasil. A proposta foi criar um espaço acolhedor, onde memórias individuais se transformassem em patrimônio coletivo.

Presente na história da FEN desde 1982, a técnica-administrativa Izabeth Ataíde destacou a importância simbólica do encontro. Para ela, celebrar os 50 anos da Faculdade é também um gesto de gratidão. “É uma alegria rever colegas, recordar trajetórias e estar

novamente com pessoas que foram realmente importantes ao longo dessa caminhada", afirmou.

O convite às professoras aposentadas foi feito de forma direta e afetiva, por meio do contato entre colegas, com o incentivo para que levassem fotos, objetos e histórias que ajudassem a recontar a formação da FEN. Entre os depoimentos que marcaram o encontro, a fala da professora aposentada Adenícia Custódia emocionou o público ao destacar a solidariedade como marca registrada da unidade. "Foi como viajar no tempo e reencontrar o que sempre nos uniu. Eventos assim nos fazem lembrar por que a FEN é tão especial", relatou.

Ao revisitado o passado, o Café com História reafirmou valores que seguem vivos no presente: o cuidado, a coletividade e o compromisso com a formação em Enfermagem. Como abertura das celebrações dos 50 anos, o encontro deixou claro que a história da FEN é feita, sobretudo, de pessoas — e que relembrá-las é também projetar o futuro da Faculdade.

Semana de Enfermagem

Em maio a FEN promoveu uma série de eventos em comemoração a trajetória da unidade e da enfermagem



Em um ano marcado pela memória e pelo reconhecimento, a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN-UFG) viveu, no mês de maio, alguns de seus momentos mais simbólicos. Entre os dias 7 e 9 de maio, a unidade promoveu uma série de eventos que uniram ciência, formação, afeto e compromisso social, reafirmando o papel da Enfermagem como encontro diário entre conhecimento técnico e sensibilidade humana.

As atividades integraram a programação comemorativa dos 50 anos da FEN, construída por uma comissão organizadora dedicada a celebrar não apenas datas, mas trajetórias. Em diálogo com o Dia Internacional da Enfermagem, comemorado em 12 de maio, a semana especial reforçou a importância histórica e social da profissão, ao mesmo tempo em que projetou o futuro da formação em Enfermagem.

Entre os destaques da programação estiveram o I Encontro Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Enfermagem, a celebração dos 30 anos do Programa de Educação Tutorial (PET FEN) e a homenagem a egressos que seguem fazendo a diferença na sociedade. Seminários, mesas-redondas, oficinas e encontros ampliaram os espaços de troca e reflexão, transformando a Faculdade em um território vivo de saberes e experiências.

Para a diretora da FEN, professora Camila Caixeta, reunir eventos de tamanha relevância em um mesmo momento simbolizou a maturidade institucional da unidade. Segundo

ela, a programação representou a força de uma trajetória construída com dedicação, ciência e sensibilidade, além de reafirmar o protagonismo da Enfermagem na consolidação de um sistema de saúde mais humano, equitativo e fundamentado no conhecimento.

As comemorações foram viabilizadas por meio do edital de apoio a eventos da Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE/UFG). A diretora executiva da Fundação, Sandramara Matias, destacou o orgulho em apoiar iniciativas que reconhecem uma história marcada por resistência, luta e relevância social, parabenizando a Faculdade de Enfermagem, o PET Enfermagem e a comissão organizadora pela realização.

A semana comemorativa também foi atravessada por histórias de pertencimento. A pró-reitora adjunta de Graduação e diretora de Desenvolvimento do Ensino, Helyne Carneiro, relembrou sua trajetória iniciada na FEN, em 2002, como estudante de Enfermagem. Egressa da unidade, mestre, doutora e hoje docente e gestora, ela destacou o significado de retornar à Faculdade para celebrar seus 50 anos. Para Helyne, reconhecer essa história é valorizar cada pessoa que contribuiu para a consolidação da FEN e reafirmar o papel essencial da unidade para a universidade, para o Brasil e para a sociedade.

PET FEN: 30 anos formando além do currículo

Criado em 1995, o Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem celebrou três décadas de atuação como um dos pilares da

formação ampliada na unidade. Ao longo desses anos, o PET FEN consolidou-se como espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo experiências que articulam conhecimento técnico-científico, cidadania e cultura.



Atualmente coordenado pelo professor Hélio Galdino, o programa mantém o compromisso com uma formação que vai além do currículo tradicional. Segundo ele, o PET contribui para a formação de enfermeiros críticos, comprometidos e preparados para atuar de forma transformadora na sociedade. Celebrar seus 30 anos foi, portanto, reconhecer uma trajetória coletiva que fortalece a identidade acadêmica e social da FEN.

Egressos: a história que segue em movimento

Encerrando a semana de eventos, a FEN prestou homenagem aos egressos — profissionais formados pela unidade que hoje ocupam espaços de destaque na saúde

pública, na gestão e na luta política da Enfermagem. O momento foi marcado por reencontros, emoção e gratidão pela formação recebida e pelos vínculos que permanecem vivos ao longo do tempo.



Entre os depoimentos, a enfermeira Marta Calatyud, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Goiás, emocionou o público ao destacar a importância da FEN em sua trajetória profissional e familiar. Ex-discentes de diferentes gerações, da primeira turma às mais recentes, compartilharam memórias e reafirmaram o orgulho de fazer parte dessa história.

Ao integrar a retrospectiva do ano em que celebra seus 50 anos, a programação de maio reafirmou que a história da Faculdade de Enfermagem da UFG é feita de encontros, lutas e conquistas coletivas. Celebrar o passado, nesse contexto, é também fortalecer o presente e renovar o compromisso com o futuro da Enfermagem.

Mural “Linha do Tempo”

Lançamento memorial marca os 50 anos da FEN e Fanut

Lançamento memorial marcNo dia 3 de junho de 2025, data em que a Faculdade de Enfermagem e a Faculdade de Nutrição da

Universidade Federal de Goiás (FEN e Fanut) celebraram meio século de história, foi inaugurado na sua unidade um marco que simboliza esse percurso: o mural “Linha do Tempo”. A instalação, aberta à comunidade acadêmica e ao público, reúne imagens, documentos e referências essenciais que resgatam a trajetória das faculdades, um convite para revisitar memórias, reconhecer conquistas e inspirar novos caminhos.



A trajetória da FEN começou oficialmente em 3 de junho de 1975, quando o curso de Enfermagem foi instituído por meio da Resolução nº 90 do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa da UFG, ao lado do curso de Nutrição, e inicialmente vinculado ao Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, numa época em que o Brasil expandiu o ensino superior e os serviços de saúde.

[Confira aqui a matéria completa.](#)

Eméritas

#OrgulhoFEN

Café com Evento homenageou mulheres que ajudaram a construir os 50 anos da Faculdade de Enfermagem



Ao longo de cinco décadas, a história da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN-UFG) foi sendo tecida por muitas mãos, vozes e trajetórias que se cruzaram em salas de aula, corredores, projetos de pesquisa e ações de cuidado. Em meio às celebrações do jubileu de ouro da unidade, um dos momentos mais simbólicos desse percurso aconteceu no dia 14 de fevereiro de 2025, quando a FEN prestou homenagem a quatro mulheres cuja atuação deixou marcas profundas na instituição.

Na solenidade, realizada em um auditório repleto de familiares, colegas e membros da comunidade acadêmica, a Faculdade concedeu o título de professoras eméritas a Elizabeth Esperidião, Sheila Araújo Teles e Virgínia Visconde Brasil, e o título de servidora técnico-administrativa emérita a Ivete Santos Barreto. A cerimônia integrou o calendário comemorativo dos 50 anos da FEN e celebrou quem pavimentou o caminho que

possibilita o presente e inspira o futuro.

Entre discursos emocionados e lembranças compartilhadas, a noite foi marcada por sentimentos de honra, orgulho e gratidão. Para a reitora da UFG, Angelita Pereira de Lima, o momento simbolizou a responsabilidade e a relevância da instituição na produção do conhecimento e na valorização de sua memória.

A diretora da FEN na época, professora Camila Caixeta, destacou a importância de olhar para o passado com reconhecimento e respeito. "Homenagear quem construiu essa trajetória é reconhecer que a educação de qualidade se faz com pessoas comprometidas, que acreditam e transformam", afirmou durante a solenidade.



Reta final da Graduação

#OrgulhoFEN

Discentes da FEN apresentam seus Trabalhos de Conclusão do Curso

Momento reuniu muita ciência, inovação, sentimentos de evolução, reconhecimento e novos começos



As últimas semanas de 2025 foram marcadas por emoção, alívio e grande senso de conquista na Faculdade de Enfermagem da UFG (FEN/UFG). Nos dias 28 de novembro e 5 de dezembro, em três salas simultâneas, os estudantes concluíram mais uma etapa essencial da formação, as defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), organizados pela disciplina de TCC II. O momento encerra um ciclo importante e inaugura a reta final da graduação para a turma de Enfermagem.

A responsável pela disciplina, Profa. Dra. Katiane Martins Mendonça acompanhou toda a preparação entre estudantes e professores orientadores e destacou a relevância

da ocasião. “É um momento que reforça a Enfermagem como Ciência. Ver os futuros enfermeiros apresentando trabalhos inovadores e de alto nível traz muita alegria e orgulho dos profissionais que estão sendo formados pela FEN-UFG”, afirmou.

Além do apoio nas etapas de construção dos trabalhos, a docente promoveu atividades formativas extras, trazendo convidados que contribuíram muito com a trajetória. Segundo a Katiane, o objetivo foi ampliar o preparo dos estudantes para além da pesquisa. “Busquei palestrantes experientes em Gestão de Pessoas, imagem profissional, habilidades comportamentais e de comunicação. Aproveitamos esse momento para dialogar sobre medos, sonhos e expectativas. Havia algo maior acontecendo em cada encontro da disciplina, muito além da apresentação formal das pesquisas registradas no formato de TCC”, explicou.

A professora também destacou o desafio dos estudantes em conciliar ensino, pesquisa e extensão, sobretudo em uma graduação de período integral. “A vida acadêmica exige gestão do tempo madura e cuidadosa. Nossa papel foi trazer leveza para esse momento tão esperado pelos acadêmicos e suas famílias”, disse.

A professora Katiane deixou uma mensagem à turma:

“Que sigam com o mesmo brilho nos olhos que estavam no dia das apresentações, a mesma elegância na postura, o cuidado com as palavras, a seriedade, responsabilidade, compromisso e

acima de tudo, com a Gratidão e Reconhecimento que demonstraram com a família, com os amigos, com os professores, com a FEN, com a UFG. Que sigam acreditando e defendendo a Enfermagem - Ciência. E que NUNCA parem de estudar de modo que sejam os melhores e quando alguém precisar de cuidado possa ficar feliz ao encontrar vocês pelo caminho".

Vozes da emoção



As defesas de TCC II foram vividas pelos estudantes de Enfermagem da FEN/UFG como um momento de fechamento de ciclo, atravessado por emoção, gratidão e sensação de conquista após anos de construção acadêmica e pessoal.



Para Ana Raquel Araújo Amorim, olhar para trás é reconhecer o acolhimento vivido ao longo da graduação. "Eu tenho um sentimento de gratidão muito grande por essa casa que me acolheu desde o primeiro momento. Eu me sinto parte da família FEN UFG", afirmou. Ela destaca que o processo, apesar de

exigente, trouxe preparo para a vida. "O processo é árduo, mas ele nos prepara muito". Inspirada pela professora orientadora Cristiana da Costa Luciano, Ana Raquel conta que se apaixonou pela Enfermagem Obstétrica e pela Neonatologia e pretende seguir para uma residência nessas áreas, sem descartar o mestrado.



Robert William define sua trajetória como um caminho de superação. "Não foi fácil, então o sentimento é de superação e um pouco de alívio", disse. Seu TCC, voltado para a vulnerabilidade no sistema prisional, foi uma experiência que marcou profundamente sua formação. "Eu tive contato com uma realidade que muitos não veem. No começo vem o medo e o preconceito, mas com o tempo eu fui criando empatia, humildade e equidade". Ao longo do curso, Robert ampliou seu olhar sobre a profissão e, além da urgência e UTI, passou a se interessar pela infectologia. Para o futuro, ele pretende fazer residência e mantém o mestrado em seus planos.

Para Gabriela Oliveira, o momento da defesa foi atravessado pela gratidão às pessoas que estiveram ao seu lado. "Minha família, meus colegas, todo mundo foi essencial para que eu chegasse até aqui", afirmou. Ela acredita que a FEN prepara os estudantes tanto tecnicamente

quanto humanamente. "A gente aprende a fornecer um cuidado individualizado e humanizado". Após concluir o período de estágios, Gabriela pretende seguir para a residência em obstetrícia.

Dayma Cintra descreveu o momento com emoção e leveza. "É um sentimento de muita felicidade por ter chegado até aqui com força e leveza ao mesmo tempo", disse. Ela reforça que a formação recebida na FEN foi fundamental para esse percurso. "Os professores são muito capacitados e nos dão coragem para chegar preparados". O cuidado e o zelo transmitidos pelos docentes foram decisivos em suas escolhas futuras. Daima avalia seguir para o mestrado ou ingressar no mercado de trabalho, com forte inclinação para a carreira acadêmica.

Para Vitória Santana, apresentar o TCC simbolizou a conclusão de um ciclo importante. "É um misto de ansiedade e gratidão, de olhar para trás e ver tudo o que a gente construiu", afirmou. Ela destaca o incentivo constante da FEN à pesquisa e à continuidade dos estudos. "A FEM acolhe, incentiva a estudar e a melhorar sempre". Seus planos incluem o mestrado e, futuramente, o doutorado. Em mensagem aos docentes, Vitória resumiu o sentimento coletivo: "Eles estão no caminho certo, dão todo o apoio e são maravilhosos".

Atendimentos à comunidade ao longo de 2025

#OrgulhoFEN

Ambulatório de Práticas Integrativas em Saúde

Ao longo de 2025, o Ambulatório de Práticas Integrativas em Saúde da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás reafirmou seu compromisso com o cuidado integral e com a promoção da saúde, consolidando-se como um espaço de referência para a comunidade. Em todos os meses do ano, as metas previstas foram superadas, refletindo o engajamento das equipes, a qualidade do trabalho desenvolvido e a crescente valorização das práticas integrativas no âmbito do SUS e da formação em saúde.

No total, foram realizadas 3.106 práticas, com 2.069 atendimentos no ambulatório e 1.916 atendimentos itinerantes, ampliando o alcance das ações para além dos muros da universidade e fortalecendo a aproximação com à comunidade. Esses números expressivos traduzem não apenas produtividade, mas sobretudo o impacto positivo do AmbPIS/FEN/UFG na vida das pessoas atendidas, bem como sua relevância na formação acadêmica, na extensão universitária e na construção de uma atenção à saúde mais humanizada, integral e alinhada às necessidades da população.

Sala de Vacinas

Em 2025, a Sala de Vacinas da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

cumpriu um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças, reafirmando seu compromisso com o cuidado coletivo e com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Ao longo do ano, o serviço manteve uma atuação contínua e estratégica, contribuindo de forma decisiva para a ampliação da cobertura vacinal e para a proteção da comunidade acadêmica e da população atendida.

Ao todo, foram 12.282 doses de vacinas aplicadas, um número expressivo que evidencia a dedicação das equipes envolvidas, a confiança da população no serviço e a relevância da Sala de Vacinas/FEN/UFG e seus parceiros como espaço de formação, ensino e extensão. Esses resultados reforçam a importância da vacinação como ferramenta essencial de saúde pública e consolidam a unidade como referência no cuidado, na responsabilidade social e na defesa da vida.

Conquista Nacional

O Brasil alcançou um marco importante no enfrentamento da dengue com o desenvolvimento da primeira vacina contra a doença produzida integralmente no país, pelo Instituto Butantan, em parceria com o Ministério da Saúde, fortalecendo a autonomia nacional na produção de imunobiológicos e ampliando as estratégias de prevenção no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025).

O imunizante é tetravalente, conferindo proteção contra os quatro

sorotipos do vírus da dengue, e utiliza a tecnologia de vírus vivo atenuado, já consolidada em programas de imunização. Um diferencial relevante é o esquema vacinal em dose única, que pode favorecer a adesão da população e facilitar a organização das ações de vacinação na atenção primária.

Estudos clínicos demonstraram eficácia e segurança, com redução significativa dos casos da doença. A vacina foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para indivíduos entre 12 e 59 anos, com possibilidade de ampliação dessa faixa etária conforme a disponibilização de novos dados científicos. A incorporação ao SUS encontra-se em fase de planejamento, com previsão de ampliação progressiva da oferta, de acordo com critérios epidemiológicos e a capacidade produtiva nacional.

Para a enfermagem, a introdução desse imunizante representa um avanço relevante na prática assistencial e na saúde coletiva. Os profissionais de enfermagem desempenham papel central na execução das ações de imunização, na educação em saúde, no monitoramento de eventos adversos pós-vacinação e na integração da vacinação com outras estratégias de controle do vetor, contribuindo para a redução da morbimortalidade por dengue no país.

Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Entenda como vai funcionar a primeira vacina contra a dengue com produção 100% nacional. Brasília, 2025.

Minha História na FEN

#FENMemória



Natália Del' Angelo Aredes

A força do cuidado moldado pela parceria, zelo e trabalho coletivo

Natural de Araçatuba, no interior de São Paulo, Natália é docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) desde 2017. Filha de Vilmar e de Rosemary, construiu sua trajetória acadêmica com formação na Enfermagem pela Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, onde realizou a graduação, o mestrado e o doutorado.

Ao chegar a Goiânia para o concurso docente, a adaptação à cidade e à UFC foi imediata, dando início a um percurso marcado pela atuação no ensino, na pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Na FEN, esteve à

frente da Coordenação de Graduação durante o período da pandemia de Covid-19 e, posteriormente, na vice-direção da unidade na gestão 2022-2025, participando de decisões e processos coletivos que atravessaram momentos desafiadores e também de importantes conquistas institucionais.

Professora, antes de iniciarmos sua vivência na enfermagem e na FEN, nos conte como foi sua trajetória até chegar na profissão?

Sou natural de Araçatuba-SP e tive toda a minha formação com graduação, mestrado e doutorado, pela USP de Ribeirão Preto. Minha trajetória acadêmica se iniciou ali, com uma base muito sólida na Enfermagem.

Eu decidi ser profissional de saúde ainda criança e, ao estudar as possibilidades de formação, a enfermagem me encantou pela atuação de grande impacto social e possibilidades de atuação. Ao mesmo tempo, na trajetória de formação, confirmei meu desejo de conciliar saúde e educação no trabalho como professora, profissão que exerço com compromisso e entusiasmo.

Quando surgiu a oportunidade do concurso na Universidade Federal de Goiás, eu não conhecia Goiânia, então vir para cá foi uma grata surpresa, tanto pela cidade quanto pela universidade. A adaptação foi praticamente instantânea, e logo me senti acolhida e motivada a construir minha história aqui.

Você chegou à FEN em 2017 e, desde então, acompanhou momentos marcantes da instituição. Como descreve sua trajetória pessoal e profissional dentro da faculdade ao longo desses anos?

Estou na Faculdade de Enfermagem desde 2017, e esse período tem sido marcado por muito aprendizado, desafios e também conquistas. A FEN é formada por pessoas extremamente comprometidas, que desenvolvem grandes projetos e mobilizam ações para garantir uma formação de excelência. Historicamente, a Faculdade se destaca por formar enfermeiros e enfermeiras que promovem transformação social e são lideranças importantes, e fazer parte dessa trajetória, contribuindo para a continuidade dessa missão, é algo que considero muito significativo na minha vida profissional.

Como foi para você assumir a vice-direção da FEN e quais foram os principais desafios e aprendizados dessa experiência em gestão acadêmica?

Em 2022, a professora Camila Caixeta e eu assumimos a direção da Faculdade de Enfermagem, e minha experiência como vice-diretora foi extremamente rica. Ao olhar para esses quatro anos, vejo que tivemos muitos desafios, mas também inúmeras conquistas, todas advindas do trabalho construído no coletivo. Estar na gestão de uma unidade acadêmica com a história e a relevância da FEN é motivo de grande honra para mim.

Em sua passagem pela Coordenação de Graduação (2020-2021), a pandemia trouxe mudanças profundas no ensino. De que forma essa fase influenciou sua visão sobre formação em Enfermagem e gestão universitária?

Assumi a Coordenação de Graduação em janeiro de 2020 e, em fevereiro, já estávamos diante do desafio da pandemia de Covid-19. Foi um período extremamente complexo, que exigiu uma reorganização significativa dos processos de trabalho e de pensar estratégias para garantir a qualidade do ensino nesse contexto de adversidade, especialmente no contexto da graduação em Enfermagem. Junto à professora Karina Siqueira, vice-coordenadora na ocasião, e com o apoio irrestrito do NDE, fizemos um trabalho muito cuidadoso de análise das normativas e de acompanhamento constante dos estudantes e professores. Foi um momento marcado por reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem, sobre a qualidade no contexto da educação em enfermagem e como organizar o curso em meio à crise e ao grande problema de saúde pública que estávamos vivendo.

Você atua diretamente com inovação tecnológica, métodos ativos e simulação no ensino em saúde. De que maneira essas áreas têm contribuído para transformar a experiência formativa dos estudantes da FEN?

Atuo no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e

Saúde em duas linhas de pesquisa, voltadas à fundamentação teórico-metodológica, tecnológica e à gestão em Enfermagem e Saúde. Tenho desenvolvido, junto com mestrandos e doutorandos, pesquisas principalmente nas áreas de educação em Enfermagem e saúde da criança. A simulação que é um objeto importante de estudo tem se mostrado uma estratégia extremamente potente no processo de ensino-aprendizagem, pois contribui para o desenvolvimento de competências clínicas, pensamento crítico e tomada de decisão, além de permitir problematizar aspectos relacionados à comunicação, ética e liderança. Trabalhamos tanto com estudantes quanto com profissionais de saúde, numa perspectiva de educação permanente, além de projetos em educação interprofissional que fortaleceram nossos laboratórios e ampliaram as possibilidades de formação para a prática.

Professora, você esteve na gestão, ao lado da Camila Caixeta, organizando e proporcionando diversos eventos em comemoração aos 50 anos da FEN. Qual é o significado que essas celebrações têm para casa e para você como membro dessa comunidade?

As comemorações dos 50 anos do curso de Enfermagem foram um marco muito especial. Foi um desafio prazeroso organizar essas celebrações que em parte foram feitas junto com o curso de Nutrição, que surgiu no mesmo período. Tivemos uma verdadeira imersão na história da FEN, dialogando com

pessoas que participaram da sua construção desde o início. Momentos como o Café com História, o concurso do selo comemorativo, a elaboração da Linha do Tempo e os eventos técnico-científicos e de egressos fortaleceram o sentimento de pertencimento e valorização da nossa trajetória. Foram ações que conectaram passado, presente e futuro da Faculdade de Enfermagem.

Como membro do GESMAC, você desenvolve pesquisas voltadas à saúde da mulher, da criança e do adolescente. Qual tem sido o impacto desses estudos na sua atuação docente e nos projetos estruturantes da FEN?

Dentro das minhas pesquisas, especialmente na intersecção com as temáticas do GESMAC, destaco os estudos envolvendo cenários de simulação voltados ao cuidado da criança e da família. Esses projetos permitem que os estudantes, desde a graduação, desenvolvam segurança e competências clínicas para atuar tanto na atenção primária quanto hospitalar. Além disso, a inserção internacional de estudantes do programa, com experiências no Canadá e na Espanha, fortaleceu nossa rede de pesquisa e ampliou o impacto dessas iniciativas na formação e nos projetos estruturantes da FEN.

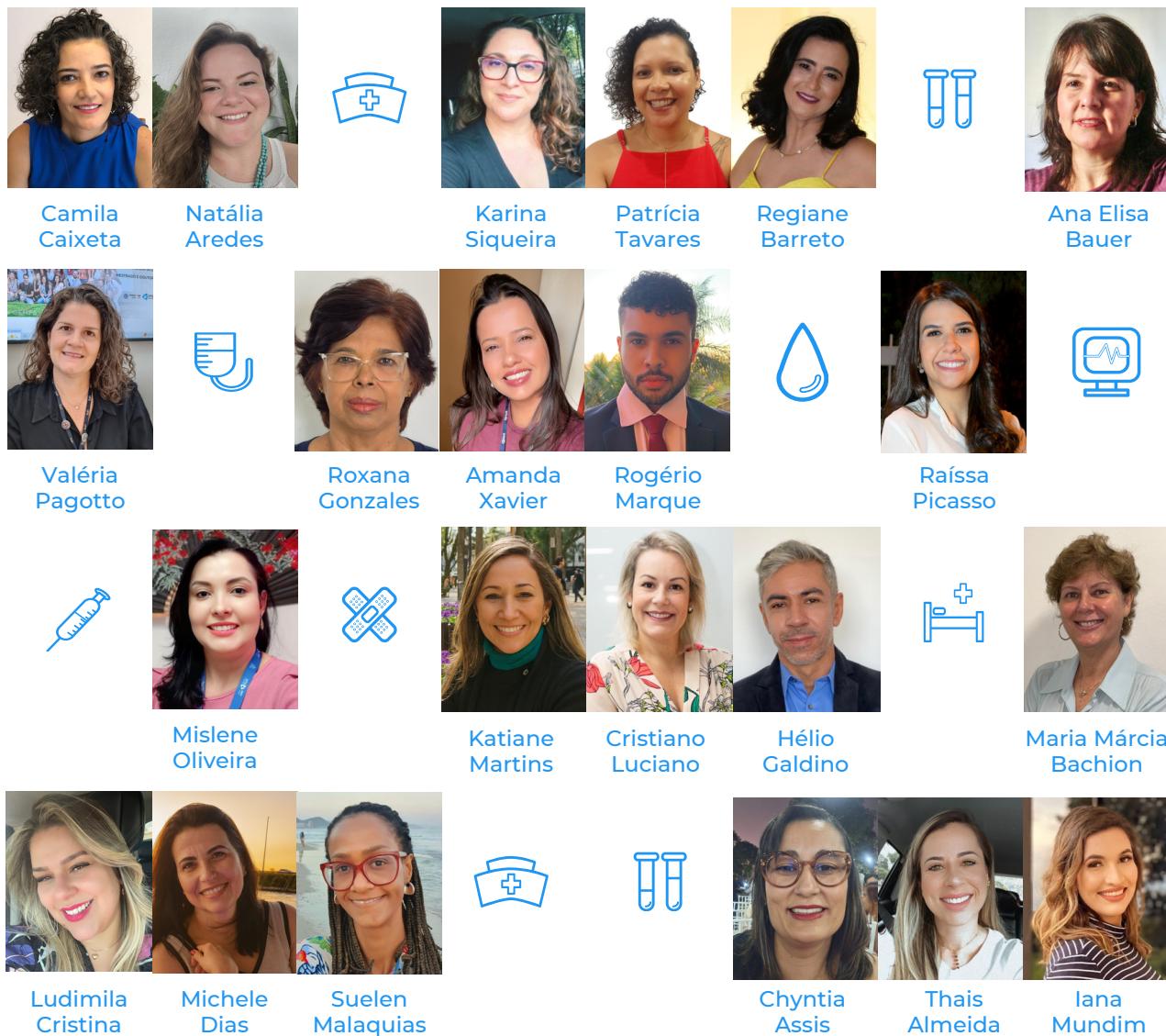
Estamos encerrando um ciclo de gestão na direção da faculdade. Que reflexões você leva desse período e quais mensagens ou desejos deixa para a FEN e para as próximas gestões?

Levo comigo a certeza de que cuidar das pessoas é essencial. Enfermeiros já fazem isso naturalmente, mas na gestão universitária também precisamos cuidar das equipes, reconhecer potencialidades e fortalecer o coletivo. Quando cuidamos das relações humanas e temos clareza de onde queremos chegar, conseguimos avançar juntos. Desejo que as próximas gestões continuem exercendo liderança que inspire, apoie e sonhe com o futuro da FEN, pensando onde queremos chegar nos próximos anos e como podemos contribuir, cada vez mais, para o desenvolvimento da sociedade.



Gestão FEN/UFG 2022/2025

#OrgulhoFEN



 **Aniversariantes
do mês**

#OrgulhoFEN

Dezembro14/12 Professora
Amanda Romeiro22/12 Assistente em
Administração
Priscilla Mota17/12 Professora
Ana Karina Salge24/12 Professora
Lizete Malagoni21/12 Estagiária
Amanda Paulino28/12 Professora
Nara Rúbia**Janeiro**02/01 Professora
Cristiana Luciano15/01 Professora
Sandra Brunini05/01 Professora
Adrielle Cristina20/01 Professora
Lucimeire Fermino07/01 Enfermeira
Thais Almeida22/01 Professora
Heliny Carneiro12/01 Professora
Suelen Malaquias26/01 Assistente
em Administração
Fernanda Soares27/01 Técnica em
Enfermagem
Kemily Andrade

Equipe Editorial:
Eduardo Almeida
Jayme Leno

Comissão de Comunicação da
Faculdade de Enfermagem da
Universidade Federal de Goiás

(62) 99656-7033
comunica.fen@ufg.br

